

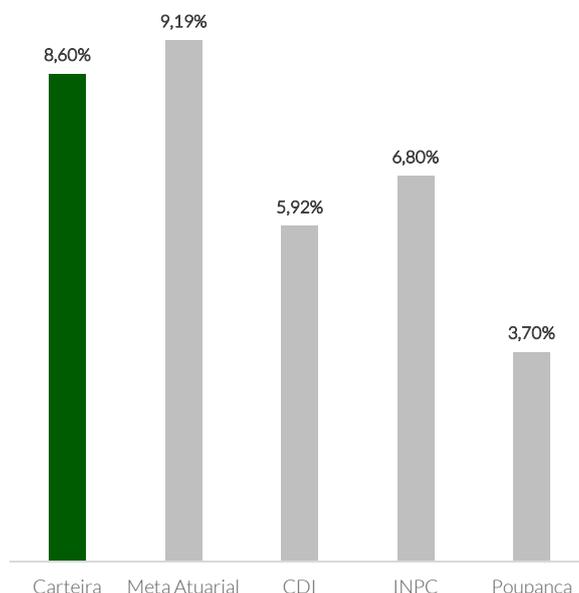
**CENÁRIO ECONÔMICO**

**Economia Brasileira:** O cenário para a economia brasileira permanece de atividade muito deteriorada - agora projetamos retração de 1,8% neste ano, e crescimento de apenas 0,7% em 2016 - e de inflação extremamente elevada. No decorrer de junho, foram autorizados aumentos de alguns preços administrados em diferentes cidades brasileiras. Isso nos fez alterar a projeção do IPCA dos meses de junho e julho (de 0,44% para 0,80%, e de 0,34% para 0,45%, respectivamente), e por consequência, passamos a esperar que a inflação neste ano se encerre em 9%, com chances relevantes de ficar ainda maior ao final do ano. A propósito, esperamos que já com o resultado do IPCA de julho o teto de meta de inflação deste ano seja estourado.

**Economia Internacional:** Cautela foi a palavra que melhor definiu o posicionamento dos membros do FOMC na reunião de junho. Estávamos extremamente preocupados com a possibilidade de o Comitê decidir elevar os juros antes do ideal - em nossa visão, o BC americano deveria esperar até que a inflação em 12 meses chegasse, pelo menos, a 1%, e isso só deve ocorrer no próximo ano. Felizmente, o comunicado pós-reunião e a entrevista da presidente do BC americano nos fizeram perceber que a elevação dos juros realmente será feita com muita cautela.

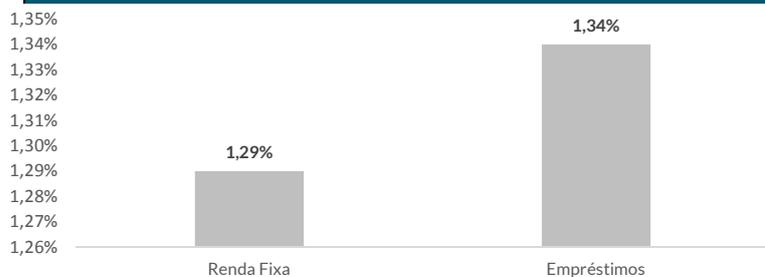
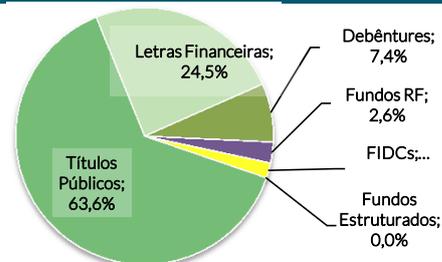
**Renda Fixa:** Chegamos no meio de ano de 2015 com a certeza de que o país vai precisar de um aperto monetário ainda maior, sendo que o crescimento vai ficar para depois.

**Renda Variável:** O mês de junho, até a primeira metade, apontava para uma recuperação consistente após a queda acentuada em maio. O Ibovespa chegou a acumular alta de 2,8%, mas perdeu fôlego até o fechamento, encerrando junho com 0,6% de rentabilidade. O mercado acionário brasileiro, nas últimas semanas, tem trabalhado em uma banda muito estreita de oscilação e sem uma tendência definida, refletindo o cenário doméstico conturbado e fatores externos ainda incertos. Apesar do esforço do governo em busca do ajuste fiscal e de parcela dos agentes de mercado "comprarem" a ideia de que existe um "novo governo petista", alinhado com os princípios da ortodoxia econômica, os últimos acontecimentos colocam à prova a viabilidade política de um verdadeiro ajuste nas contas públicas.

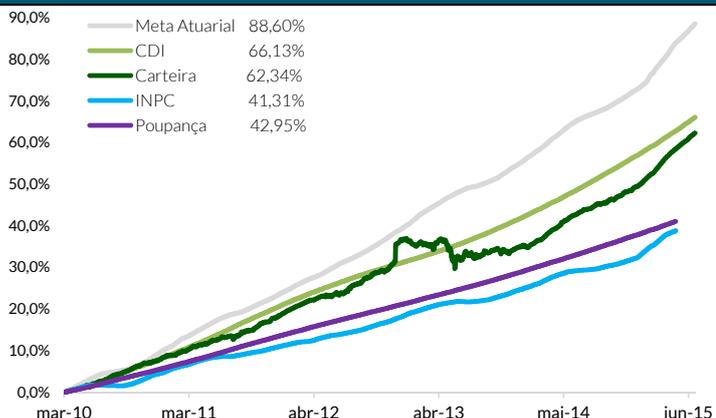
**HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO**

**Leia Mais**

Mês	Jul-14	Ago-14	Set-14	Out-14	Nov-14	Dez-14	Jan-15	Fev-15	Mar-15	Abr-15	Mai-15	Jun-15	ANO	12 Meses	24 Meses
DatusPrev	0,81%	0,84%	0,28%	0,99%	0,87%	0,82%	1,23%	1,36%	1,86%	1,42%	1,15%	1,29%	8,60%	13,70%	22,81%
Meta Atuarial. (INPC <sup>1</sup> + 5%)	0,67%	0,54%	0,59%	0,90%	0,77%	0,96%	1,03%	1,83%	1,59%	1,90%	1,10%	1,40%	9,19%	14,10%	27,36%
Poupança	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	3,70%	7,39%	14,63%
INPC <sup>1</sup>	0,26%	0,13%	0,18%	0,49%	0,38%	0,53%	0,62%	1,48%	1,16%	1,51%	0,71%	0,99%	6,80%	9,31%	15,94%

<sup>1</sup> O INPC é referente ao mês anterior

**RENTABILIDADE POR ATIVO (NO MÊS)**

**DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA**


Patrimônio Líquido: R\$ 49.055.949,32

**HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA**

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
